

RITO DA PALAVRA

28. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 6, 7, 8 e 9 deste folheto.)

29. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

30. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 11 deste folheto.)

31. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Em silêncio, supliquemos pela paz.

RITO DA COMUNHÃO

33. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças ao Senhor repartindo entre nós este pão consagrado, memória viva do Senhor, que se faz presente em nossa mesa. Ele nos renova na intimidade do seu amor para produzirmos frutos de vida.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consa-

grado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(28º Curso: 09.04, p. 24, faixa 21)

T – Ressuscitado o Cristo apareceu, / com seus amigos fez a refeição; / e dando a paz, mandou anunciar / o amor de seu Pai, em toda a nação. (bis)

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

34. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber o Pão eucarístico, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

35. COMUNHÃO

P – O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Hoje desceu do céu a verdadeira paz.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 17 deste folheto.)

36. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

37. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Ó Deus de bondade, permanece junto conosco e faz passar da antiga à nova vida aqueles a quem fortaleceste e alimentaste nesta celebração pascal. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

38. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 13 deste folheto.)

39. AVISOS

40. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações:

1. Caso não seja realizado o Rito de Aspersão, fazer o Ato Penitencial conforme o Missal Romano. Se for escolhida a fórmula 3, seguir as invocações alternativas para o Tempo pascal, sugeridas na página 397 do Missal.

2. Hoje, 3º domingo do mês de maio, **Dia do Congregado Mariano**.

3. Hoje, dia 15, **Vigília pelos mortos de Aids**, em todas as paróquias.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: At 14,5-18; Sl 113B(115); Jo 14,21-26. 3ª-f.: At 14,19-28; Sl 144(145); Jo 14,27-31a. 4ª-f.: At 15,1-6; Sl 121(122); Jo 15,1-88. 5ª-f.: At 15,7-21; Sl 95(96); Jo 15,9-11. 6ª-f.: At 15,22-31; Sl 56(57); Jo 15,12-17. **Sábado:** At 16,1-10; Sl 99(100); Jo 15,18-21. **Domingo:** 6º Domingo da Páscoa – At 15,1-2.22-29; Sl 66(67); Ap 21,10-14.22-23; Jo 14,23-29.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedegoiania.org.br

A PUC
FAZ DO
MUNDO
O SEU
LUGAR

INGLÊS, ESPANHOL
E MAIS 5 IDIOMAS

20%
PARA ALUNOS E EX-ALUNOS
DA PUC GOIÁS

Matrículas
abertas

pucidiomas.com.br
3227-1281

PUC
IDIOMAS



Comunhão e Participação

5º Domingo da Páscoa – Ano C

15 de maio de 2022 – Ano XXXIX – Nº 2229



“COMO EU VOS AMEI, AMAI-VOS UNS AOS OUTROS!”

1. O coordenador da equipe de canto entra discretamente, sem saudar os presentes, e faz um breve ensaio de canto, criando um clima de serenidade que prepare a assembleia para a celebração. Termina com tempo de silêncio.
2. Antes da motivação inicial, o(a) animador(a) lê as intenções, também discretamente, sem fazer saudações à assembleia. Mais um tempo de silêncio.
3. Cantar um refrão pascal meditativo enquanto se acendem o cirio pascal e as demais velas: (40º Curso: 04.11, p. 43, faixa 31) **Luz da Luz, infinito Sol. / Luz da Luz, fogo abrasador. / Luz da Luz, Cristo Jesus, / abraçai-nos no vosso Amor!** Encerra-se com tempo de silêncio ou apenas com acordes suaves produzidos pelos instrumentos musicais.
4. O(A) animador(a) faz a motivação conforme o indicado a seguir.

RITOS INICIAIS

A – O Senhor nos reúne neste tempo festivo da Páscoa. Ele nos mostra a grandeza do amor do Pai e nos chama a refletir esse amor em nossas relações e nossas vidas. Iniciemos alegres, cantando.

1. CANTO DE ABERTURA

(40º Curso: 04.11, p. 14, faixa 4)

Cristo ressuscitou, aleluia, venceu a morte com amor. / Cristo ressuscitou, aleluia, venceu a morte com amor. / Aleluia!

1. Tendo vencido a morte, o Senhor ficará para sempre entre nós, / para manter viva a chama do amor que reside em cada cristão, a caminho do Pai.

2. Tendo vencido a morte, o Senhor nos abriu um horizonte feliz. / Pois nosso peregrinar pela face do mundo terá seu final lá na casa do Pai.

(Incensar o cirio e a assembleia, enquanto todos cantam:)

T – Cristo ressuscitou, aleluia, venceu a morte com amor. / Cristo ressuscitou, aleluia, venceu a morte com amor. / Aleluia!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. RITO DE ASPERSÃO

P – Bendito seiais, Senhor, por vossa obediência e entrega até à morte de cruz. Entrega amorosa que abriu-nos o caminho da graça e salvação. Abençoi esta água, sinal da vossa ressurreição gloriosa, e fazei-nos vos encontrar como caminho, verdade e vida.

(O presidente asperge a comunidade com a água abençoada enquanto todos cantam.)

(48º Curso: 10.20, p. 132, n. 78)

T – Aleluia! Aleluia!...

Lavados na fonte viva / do lado aberto de Cristo, / transpomos vitoriosos / as portas do paraíso! / Aleluia, / aleluia!

P – Que Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa de seu reino. T – Amém.

4. HINO DE LOUVOR

(40º Curso: 04.11, p. 20, faixa 10)

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. (bis)

Senhor Deus, / rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / vos bendizemos, / vos adoramos, / vos glorificamos, / nós vos damos graças / por vossa imensa glória.

Senhor Jesus Cristo, / Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai.

Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós, que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós.

Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai, / na glória de Deus Pai.

Amém! / Amém! / Amém! / Amém! / Amém!

5. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, Pai de bondade, que nos redimistes e adotastes como filhos e filhas, concedeis aos que creem no Cristo a li-

berdade verdadeira e a herança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Como enfrentar divisões, conflitos e contradições em nosso meio e em nossa sociedade? Escutemos a Palavra de Deus.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura dos Atos dos Apóstolos (14,21b-27) – Naqueles dias, Paulo e Barnabé, ^{21b}voltaram para as cidades de Listra, Icônio e Antioquia. ²²Encorajando os discípulos, eles os exortavam a permanecerem firmes na fé, dizendo-lhes: “É preciso que passemos por muitos sofrimentos para entrar no Reino de Deus”.

²³Os apóstolos designaram presbíteros para cada comunidade. Com orações e jejuns, eles os confiavam ao Senhor, em quem haviam acreditado. ²⁴Em seguida, atravessando a Pisídia, chegaram a Panfília. ²⁵Anunciaram a palavra em Perge, e depois desceram para Atália. ²⁶Dali embarcaram para Antioquia, de onde tinham saído, entregues à graça de Deus, para o trabalho que haviam realizado. ²⁷Chegando ali, reuniram a comunidade. Contaram-lhe tudo o que Deus fizera por meio deles e como havia aberto a porta da fé para os pagãos.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

7. SALMO 144 (145)

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p. 42)

Bendirei o vosso nome, ó meu Deus, meu Senhor e meu Rei para sempre.

⁸Misericórdia e piedade é o Senhor, / ele é amor, é paciência, é compaixão. / ⁹O Senhor é muito bom para com todos, / sua ternura abraça toda criatura.

¹⁰Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem, / e os vossos santos com louvores vos bendigam! / ¹¹Narrem a glória e o esplendor do vosso reino / e saibam proclamar vosso poder!

¹²Para espalhar vosso prodígios entre os homens / e o fulgor de vosso reino esplendoroso. / ^{13a}O vosso reino é um reino para sempre, / vosso poder, de geração em geração.

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura do Livro do Apocalipse de São João (21,1-5a) – Eu, João, ¹vi um novo céu e uma nova terra. Pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. ²Vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, de junto de Deus, vestida qual esposa enfeitada para o seu marido. ³Então, ouvi uma voz forte que saía do trono e dizia: “Esta é a morada de Deus entre os homens. Deus vai morar no meio deles. Eles serão o seu povo, e o próprio Deus estará com eles. ⁴Deus enxugará toda lágrima dos seus olhos. A morte não existirá mais, e não haverá mais luto, nem choro, nem dor, porque passou o que havia antes”.

⁵Aquele que está sentado no trono disse: “Eis que faço novas todas as coisas”. Depois, ele me disse: “Escreve, porque estas palavras são dignas de fé e verdadeiras”.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(Tempo de silêncio)

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p. 43)

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

Eu vos dou novo preceito: / que uns aos outros vos ameis, como eu vos tenho amado.

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T – Glória a vós, Senhor.

(13,31-33a.34-35) – ³¹Depois que Judas saiu do cenáculo, disse Jesus: “Agora foi glorificado o Filho do Homem, e Deus foi glorificado nele. ³²Se Deus foi glorificado nele, também Deus o glorificará em si mesmo, e o glorificará logo.

^{33a}Filhinhos, por pouco tempo estou ainda convosco. ³⁴Eu vos dou um novo mandamento: amai-vos uns aos outros. Como eu vos amei, assim também vós deveis amar-vos uns aos outros. ³⁵Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros”.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

10. HOMILIA

(Após a homilia, tempo de reflexão.)

11. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

12. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Unidos como membros da Igreja Una e Santa, Católica e Apostólica, confiemos ao Senhor as nossas preces pedindo:

T – Abençoi, Senhor.

1. O nosso Papa em sua missão de conduzir o povo no amor que gera unidade,
2. O nosso Bispo, que anima a nossa Arquidiocese, no amor que gera comunhão,
3. Os governantes e líderes dos povos, na promoção do bem comum,
4. Os nossos pais e mães de família, na fidelidade e no diálogo,
5. Os seminaristas e vocacionados, na firme decisão de vos seguir,
6. As pessoas que dão testemunho de Cristo, no cuidado com a vida em todas as dimensões,
7. As(os) catequistas e catequizandas(os), na fiel escuta e anúncio da Palavra,
8. A nossa comunidade, no caminho da superação de todas as divisões,

(Preces espontâneas)

P – Escutai, Senhor, as nossas orações e enchei-nos da vossa graça, para proclamarmos que só Vós sois Santo e nos colocarmos inteiramente a serviço do Evangelho. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(48º Curso: 10.20, p. 59, faixa 28)

Cristo é o dom do Pai, / que se entregou por nós. / Aleluia, Aleluia, / bendito seja o nosso Deus!

1. Dai graças a Deus, pois ele é bom;/ eterno por nós é seu amor.
2. Coragem e força Ele nos dá, / fazendo-se nosso Salvador.
3. Eu não morrerei, mas viverei / e, assim, louvarei o meu Senhor.

14. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Ó Deus, que, pelo sublime diálogo deste sacrifício, nos fazeis participar de vossa única e suprema divindade, concedei que, conhecendo vossa verdade, lhe sejamos fiéis por toda a vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Páscoa, IV)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado.

Vencendo a corrupção do pecado, realizou uma nova criação. E, destruindo a morte, garantiu-nos a vida em plenitude.

Unidos à multidão dos anjos e dos santos, transbordando de alegria pascal, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T – Santificai e reuni o vosso povo!

Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T – Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e comei: Isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.*

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e bebei: Este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.*

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N., (*o santo do dia ou o padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T – A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

P – Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T – Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P – Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T – Amém.

P – A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T – O amor de Cristo nos uniu.

P – (*Em voz baixa, enquanto parte a hóstia grande.*)

Esta união do Corpo e do Sangue de Jesus, o Cristo e Senhor nosso, que vamos receber, nos sirva para a vida eterna.

T – (*Recitado ou cantado*)

T – Cordeiro de Deus, que tirais...

P – Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T – Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

17. CANTO DA COMUNHÃO

(48º Curso: 10.20, p. 84, nº 44)

Cristo, nossa Páscoa, foi imolado, / aleluia! / Glória a Cristo, Rei, ressuscitado, / aleluia!

1. Páscoa sagrada! Ó festa de luz! / Precisas despertar: Cristo vai te iluminar!
2. Páscoa sagrada! Ó festa universal! / No mundo renovado é Jesus glorificado!
3. Páscoa sagrada! Vitória sem igual! / A cruz foi exaltada, foi a morte derrotada!
4. Páscoa sagrada! Ó noite batismal! / De tuas águas puras nascem novas criaturas!
5. Páscoa sagrada! Banquete do Senhor! / Feliz a quem é dado ser às núpcias convidado!
6. Páscoa sagrada! Cantemos ao Senhor! / Vivamos a alegria, conquistada em meio à dor!

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (48º Curso: 10.20, p. 107, n. 57)

Alegrem-se os céus e exulte a terra: / ressuscitou Jesus Cristo! / Alegrem-se os céus e exulte a terra: / ressuscitou Jesus Cristo!

(Tempo de silêncio)

19. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Ó Deus de bondade, permanecei junto ao vosso povo e fazei passar da antiga à nova vida aqueles a quem concedestes a comunhão nos vossos mistérios. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

20. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 27, faixa 18)

Rainha do céu, alegre-te, aleluia; / o Deus que em ti hás trazido, aleluia; / ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós. Aleluia, aleluia.

21. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Deus, que pela ressurreição do seu Filho único vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria de sua bênção.

T – Amém.

P – Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade, vos conceda, por sua graça, a herança eterna. **T – Amém.**
P – E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo.

T – Amém.

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T – Amém.

23. DESPEDIDA

P – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

24. ACOLHIDA

(Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.)

25. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

26. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

27. ORAÇÃO INICIAL

P – Senhor Deus, que enviaste teu Filho para nos conduzir a ti e fizeste de nós teus filhos e filhas, guarda-nos com carinho em teu amor para que, ressuscitados com Cristo, tenhamos verdadeira liberdade e vida em plenitude. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.